

A educação para a ética: sem a desculpa do "não fui só eu"

De Guilherme Perez Cabral

Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações. Distinguir melhor o que é certo do que é errado. E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento. Falo de ética.

São precárias as possibilidades do nosso tempo, já disse o advogado e poeta Paulo de Tarso. E, no cenário profundamente antiético, um disparate tem chamado à atenção. Para aquele momento em que, descoberto em roubalheiras, não dá mais para negar o óbvio, o submundo da política nacional tem utilizado uma péssima desculpa. Para abrandar a pena, quem sabe, se livrar dela, com cara coitado, inocente injustiçado, diz por aí, para quem quiser ouvir: "...mas não fui só eu".

O argumento não é novo. Ouvimos de crianças em formação. Na escola onde estudei, a resposta, por si só, sempre mereceu a censura não raro maior do que a falta praticada. A novidade é o uso oficial, descarado, pela politicagem.

[...]

Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo. Mais um sintoma muito sério do estado terminal ético que estamos vivendo.

[...]

A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor. Não é um dado antropológico do brasileiro, feito uma segunda natureza irreversível.

O que nos faltam são boas lições de ética, o debate e aprendizado profundo sobre o que isso quer dizer. Se o mundo adulto está quase perdido, foquemos – os que não se perderam ainda – na geração que vem. A formação ética, aliás, constitui elemento central da educação básica, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A ética não é um catálogo abstrato de bons comportamentos, aprendido numa aula de "educação moral e cívica" e, na prática, ignorado sistematicamente. Não se trata, também, de um conjunto de regras que cumprimos, sem saber muito bem o porquê, só porque Deus, o pai, o professor ou o líder espiritual ou político mandou. Ética tem a ver com deveres que cumprimos porque, para nós, isso é o certo, é o justo, ainda que o mundo insista em descumpri-los. São deveres que fazem parte de nós.

Isso é a autonomia, que define a vida democrática: a autodeterminação por normas que nos demos, que aprendemos, criticamos, melhoramos e concordamos. Por isso, seguimos, independentemente de que (e quem) estejam nos olhando. É a consciência do andar "direito", livre e responsável. Nos alerta, permanentemente, que a falta de respeito, a corrupção alheia não justifica que andemos errado também.

Texto adaptado. Disponível em: www.educacao.uol.com.br

Em relação ao emprego dos conectivos no texto, avalie os itens a seguir:

1. (C) (E) No período: "E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento", é possível substituir a locução destacada pelo conectivo "conforme", sem que isso altere o sentido.

2. (C) (E) A locução “de acordo”, destacada no período do item anterior, indica conformidade.
3. (C) (E) No período: “A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor”, o conectivo destacado remete ao sentido de adição, soma de ideias.
4. (C) (E) Como o conectivo “contudo”, destacado no item anterior, apresenta a ideia de adição, tal conectivo pode ser substituído pela locução “como também”.
5. (C) (E) Na frase: “Para abrandar a pena”, o conectivo destacado indica uma relação de finalidade.

O pronome é uma classe de palavras que serve para substituir um nome, ou para indicar as pessoas do discurso. O pronome também pode auxiliar na organização do texto como elemento de coesão. Sobre a classificação e o emprego dos pronomes do texto, analise os itens a seguir:

6. (C) (E) No período: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o pronome “nossas” é um pronome possessivo que, nesse caso, determina o substantivo “ações”.
7. (C) (E) O pronome “esse”, que aparece no período: “E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento”, é um pronome demonstrativo e, além disso, funciona como elemento de coesão textual, pois retoma o verbo “conseguir”, evitando, assim, sua repetição.
8. (C) (E) Na oração: “...mas não fui só eu”, a palavra destacada é um pronome pessoal.
9. (C) (E) No período: “O que nos faltam são boas lições de ética”, o pronome “nos” é um pronome pessoal, que tem a função de sujeito da frase.
10. (C) (E) No período: “Ética tem a ver com deveres que cumprimos”, a palavra destacada é um pronome relativo, que se apresenta como elemento de coesão textual, uma vez que retoma a palavra “ética”.

O texto apresenta como tema uma reflexão a respeito da ética como elemento fundamental das relações humanas. Ao longo do texto, o autor traz alguns argumentos para desenvolvimento do texto. Com base nisso, analise os itens a seguir:

11. (C) (E) Um argumento trabalhado pelo autor é o de que nenhuma pessoa pode ser punida por um ato ilícito, quando há muitas outras pessoas que praticam o mesmo ato.
12. (C) (E) De acordo com o autor, desde cedo, já na escola, o indivíduo é instruído de como fazer para se isentar da responsabilidade de seus atos.
13. (C) (E) Para o autor, mesmo que a sociedade, na atualidade, viva uma pobreza ética, isto não deve levar ao comodismo e ao conformismo, como se a falta de ética fosse uma característica inerente do povo brasileiro.
14. (C) (E) Segundo o autor, a falta de ética ainda persiste no Brasil, mesmo havendo bons exemplos de conduta ética e profunda reflexão sobre esse assunto.
15. (C) (E) Para o autor, uma alternativa importante eleger formação ética como o centro da formação dos alunos, na educação básica.

Sobre o uso das formas verbais, no texto, analise os itens a seguir:

16. (C) (E) Os infinitivos verbais “roubar” e “falar”, destacados no período: “Roubar e falar, depois, que “não fui só eu” é sem-vergonhice, safadeza mesmo”, nesse contexto, estão substantivados e funcionam como sujeito da oração.
17. (C) (E) Na frase: “Na escola onde estudei [...]”, o verbo destacado está conjugado no pretérito perfeito.
18. (C) (E) Na frase: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o verbo destacado encontra-se no presente do indicativo e não apresenta sujeito.
19. (C) (E) Na frase: “[...] os que não se perderam ainda [...]” o verbo está na voz ativa.
20. (C) (E) No período: “Isso é a autonomia, que define a vida democrática”, o verbo destacado é transitivo direto.

INFORMÁTICA

Acerca dos Softwares Aplicativos do Microsoft Office e do Sistema Operacional Windows 7, em sua configuração PADRÃO, versão em português, julgue os itens a seguir:

21. (C) (E) Considerando o gerenciador de arquivos Windows Explorer, para selecionar TODOS os arquivos de uma determinada pasta (diretório), basta acessar a respectiva pasta e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + A.
22. (C) (E) A tecla de atalho WinKey () + F2 exibe a Ajuda e Suporte do Windows.
23. (C) (E) No MS-Word 2007, o formato (efeito) VERSALETE faz com que os caracteres apareçam como letras maiúsculas em um tamanho reduzido. A

formatação em versalete não afeta os números, ou seja, quando aplicada nos números não apresenta alteração visível em seu formato original.

24. (C) (E) Considerando o MS-Excel 2007, e a planilha a seguir, ao executar a fórmula contida na célula C5, será exibida uma mensagem de erro para o usuário, pois a célula C3 está vazia.

	A	B	C	D
1	Veículo	Placa	Ano	
2	Gol	AZN 1234	2010	
3	Fusca	AAA 4321		
4	Pampa	ABC 0007	1979	
5			=C2+C3+C4	

25. (C) (E) No PowerPoint 2007, para iniciar a apresentação de slides a partir do primeiro slide, basta pressionar a tecla F5.

Acerca dos conceitos básicos de ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet, julgue os itens a seguir:

26. (C) (E) É possível pesquisar um termo de forma mais rápida na Internet, digitando as palavras de pesquisa diretamente na barra de endereço do Google Chrome.
27. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, para enviar uma página da internet para impressão, basta utilizar a tecla de atalho Ctrl+I.
28. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Google Chrome, versão 44, em português, se, acidentalmente, uma guia foi fechada é possível reabri-la rapidamente, através do atalho do teclado Alt+F4.
29. (C) (E) Considerando o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, o modo de NAVEGAÇÃO PRIVATIVA não memorizará nenhum dado pessoal. Isso inclui o histórico de navegação, de pesquisa, de download, de formulários, cookies e arquivos temporários. No entanto, os arquivos baixados e os seus favoritos serão mantidos.
30. (C) (E) Hotspot WiFi indica um local onde é possível ter acesso à internet, porém o acesso sem fio não é suportado. São encontrados geralmente em locais públicos como bibliotecas, cafés, restaurantes, ambientes educacionais, hotéis e aeroportos.

Para medir as variações no padrão de qualidade de vida das diferentes populações do globo, o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A apuração desses índices considera alguns indicadores:

31. (C) (E) São três indicadores que acabam se transformando em apenas um único quando se aplica o cálculo da média geométrica.
32. (C) (E) A apuração dos índices de IDH considera a educação, a longevidade e a renda.
33. (C) (E) Atualmente apenas a longevidade é levada em consideração, pois a média de vida aumentou de 76 para 85 anos em todo o globo.
34. (C) (E) Apenas a longevidade e a taxa de mortalidade infantil que são muito discrepantes em países com muitas desigualdades entre esses dois níveis de idade.
35. (C) (E) Em 2014 houve mudanças na forma de calcular o índice. Segundo o Pnud, os indicadores continuam os mesmos, apenas a forma de aplicar os critérios de um país não influenciam o resultado dos outros.

Computador é uma máquina capaz de vários tipos de tratamento automático de informações ou processamento de dados. Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala, desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura. Dado o contexto, julgue as assertivas:

36. (C) (E) Um computador é um elaborado sistema de satélites e outros dispositivos que tem como função única e básica prestar informações precisas sobre o posicionamento individual no globo terrestre.
37. (C) (E) Um computador é um sistema que consiste em vários componentes que trabalham em conjunto. Os componentes físicos, que se pode ver e tocar, são coletivamente chamados hardware.
38. (C) (E) em um computador, o Windows Explorer é um gerenciador de arquivos e pastas do sistema Windows. Ou seja, é utilizado para cópia, exclusão, organização, movimentação e todas as atividades de gerenciamento de arquivos, podendo também ser utilizado para a instalação de programas.
39. (C) (E) Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala,

desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura.

40. (C) (E) Um computador é composto principalmente por software que é o conjunto de programas, instruções e regras informáticas, e também pelo hardware que é o conjunto de componentes físicos, ou seja, tudo o que podemos tocar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação ao processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil, julgue os itens a seguir:

41. (C) (E) 1978 foi o ano em que culminaram denúncias e mobilização decisiva para transformação do sistema psiquiátrico vigente.
42. (C) (E) O jornalista Hiran Firmino escreveu o livro “Nos porões da loucura” e foi ator deflagrador do processo de reforma psiquiátrica.
43. (C) (E) Franco Basaglia comparou o manicômio de Barbacena a um campo de concentração nazista.
44. (C) (E) O Brasil vivenciou a reforma psiquiátrica muito anteriormente a países como Estados Unidos da América e Itália.
45. (C) (E) A mobilização do Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental (MTSM) não impactou o projeto de reforma psiquiátrica brasileira.

No que se refere aos processos de desinstitucionalização decorrentes da reforma psiquiátrica brasileira, julgue os itens a seguir:

46. (C) (E) A Reforma Psiquiátrica brasileira estava inserida de forma estratégica no âmbito da reforma sanitária.
47. (C) (E) Já no final dos anos 80, surgiu um número inovador de formas de lidar com a loucura e novos serviços governamentais.
48. (C) (E) Na segunda metade dos anos 80, surgiram novos rumos para o movimento da reforma psiquiátrica, que se centra na desinstitucionalização.
49. (C) (E) Em 1987, houve a criação do primeiro CAPS em São Paulo.
50. (C) (E) O movimento da luta antimanicomial surge na década de 80 como incentivador dos serviços extra- hospitalares intermediários ou substitutivos à estrutura asilar.

Quanto às amputações de membro superior, julgue os itens a seguir:

51. (C) (E) Uma vez que a amputação seja necessária, atenção distinta deve ser dada aos diferentes tecidos: nervos, músculo, pele e ossos.

52. (C) (E) Entre as fases da reabilitação podem-se citar pós-operatória imediata e treino protético.
53. (C) (E) O neuroma doloroso é incomum entre os problemas relativos ao coto de amputação.
54. (C) (E) A sensação fantasma é uma experiência dolorosa na parte amputada.
55. (C) (E) Alterações dermatológicas são comuns entre os problemas relativos ao coto de amputação.

No que se refere à intervenção em terapia ocupacional em casos de amputações adquiridas na infância, julgue os itens a seguir:

56. (C) (E) Entre os itens que compõe a avaliação encontram-se condições do coto e sensibilidade.
57. (C) (E) Condições socioeconômica e cultural não constam no processo de avaliação do terapeuta ocupacional nestes casos.
58. (C) (E) Quando a amputação ocorre no membro dominante não é necessário treino para transferência de lateralidade.
59. (C) (E) No que diz respeito à adaptação e aceitação da prótese, é fundamental o trabalho interdisciplinar.
60. (C) (E) Para os níveis mais altos de amputação, a interação entre coto e prótese é mais complexa, o que dificulta a protetização do ponto de vista técnico.

Considerando-se o uso de adaptações em Terapia Ocupacional, julgue os itens a seguir:

61. (C) (E) A adaptação não é um ramo da tecnologia assistiva.
62. (C) (E) Consiste na modificação da tarefa, método e meio ambiente.
63. (C) (E) Visa promover independência e função.
64. (C) (E) Entre os aspectos envolvidos no processo de adaptação têm-se análise da tarefa e verificação do problema.
65. (C) (E) Um indivíduo não deixa de utilizar uma adaptação proposta porque a evolução neurológica inerente à lesão possibilita isto, independentemente da intervenção.

Considerando a abordagem terapêutica ocupacional junto a indivíduos queimados, julgue os itens a seguir:

66. (C) (E) Durante a fase aguda, são realizadas ações que visam manutenção do posicionamento adequado, mobilização precoce e estimulação funcional dos membros acometidos.
67. (C) (E) Não se deve enfatizar, na intervenção em enfermaria, a independência nas atividades de vida diária.
68. (C) (E) A atividade com objetivo de estimulação funcional deve ser instituída o mais precocemente possível.
69. (C) (E) A mobilização passiva é indicada apenas quando há possibilidade de realização do movimento ativo.
70. (C) (E) As órteses são coadjuvantes da terapia nestes casos.

Em vista da intervenção terapêutica ocupacional junto a crianças com paralisia cerebral, julgue os itens a seguir:

71. (C) (E) Entre os aspectos a serem avaliados encontram-se: alteração de tônus, manutenção de diferentes posturas e efetividade das reações de equilíbrio.
72. (C) (E) A avaliação deve possibilitar que o programa de tratamento seja estabelecido junto à família.
73. (C) (E) O método Neuroevolutivo Bobath não se encontra entre as alternativas de manejo possíveis nestes casos.
74. (C) (E) Para os bebês com pouca iniciativa de movimento é preciso auxiliá-los na estabilidade axial e de seguimentos proximais.
75. (C) (E) Para as crianças com PC do tipo extrapiramidal, é necessário possibilitar mudanças de postura, ambiente e variação da sua posição em relação aos estímulos.

No que diz respeito ao movimento histórico da Terapia Ocupacional, julgue os itens a seguir:

76. (C) (E) Desde seu princípio a Terapia Ocupacional caracterizou-se como profissão da área da saúde – surgiu como recurso, instrumento e ato médico.
77. (C) (E) Há linearidade evolucionista na história da Terapia Ocupacional.
78. (C) (E) O “tratamento moral” era a essência da atividade terapêutica asilar.
79. (C) (E) A organização da terapia ocupacional, como profissão da área da saúde e categoria profissional, está bastante ligada ao período da Primeira Guerra Mundial.
80. (C) (E) Os programas para incapacitados físicos surgem no Brasil apenas na década de 1950.

Quanto à terapêutica ocupacional em saúde do trabalhador, julgue os itens a seguir:

81. (C) (E) A relação da terapia ocupacional com o trabalho permeia toda a história da profissão.
82. (C) (E) Na interface entre saúde e trabalho, trabalho pode ser compreendido como atividade na qual o homem é capaz de transformar elementos da natureza para suprir necessidades biológicas mediante ações conscientes e planejadas.
83. (C) (E) Um dos enfoques em que pode atuar um terapeuta ocupacional, na área de saúde do trabalhador, é a reabilitação e a reeducação.
84. (C) (E) A atuação do terapeuta ocupacional não envolve a análise das atividades dos trabalhadores e postos de trabalho.
85. (C) (E) Na interface saúde e trabalho, não há relação entre terapia ocupacional e ergonomia.

Considerando a perspectiva da reabilitação física em terapia ocupacional, julgue os itens a seguir:

86. (C) (E) Técnicas que fornecem dados objetivos, quanto à condição anatômica e fisiológica do indivíduo, são, por exemplo, goniometria, dinamometria e volumetria.
87. (C) (E) A utilização de recursos de tecnologia assistiva auxilia no posicionamento adequado do indivíduo.
88. (C) (E) O uso de órteses não possibilita alongamento dos tecidos.
89. (C) (E) Tecnologia assistiva é relativa aos recursos externos com o intuito de reduzir as perdas funcionais, temporárias e permanentes.
90. (C) (E) No processo de promoção da independência, o terapeuta ocupacional objetiva a otimização de espaços físicos.

No que se refere à atuação do terapeuta ocupacional em saúde mental, julgue os itens a seguir:

91. (C) (E) Entre os referenciais utilizados pelos terapeutas ocupacionais observam-se as perspectivas socioterápica e psicodinâmica.
92. (C) (E) Terapeutas ocupacionais não se inscreveram nas experiências históricas de transformação institucional da Reforma Psiquiátrica.
93. (C) (E) Surge no processo de desinstitucionalização a relevância da abordagem grupal e do trabalho em equipe em terapia ocupacional.
94. (C) (E) Entre as atuais discussões neste âmbito, tem-se a necessidade de desenvolvimento de processos terapêuticos vinculados aos espaços reais de vida.

95. (C) (E) A socioterapia e a psicodinâmica não são perspectivas presentes entre os terapeutas ocupacionais na atualidade.

Considerando-se as Atividades de Vida Diária, julgue as questões a seguir:

96. (C) (E) As atividades de vida diária estão entre as áreas de desempenho da Terapia Ocupacional.
97. (C) (E) As atividades de vida diária são aquelas relacionadas aos cuidados pessoais e a mobilidade.
98. (C) (E) As atividades de vida diária não se diferem conceitualmente das atividades de vida prática.
99. (C) (E) A conceituação relativa a este termo não relacionam-se à prática terapêutica ocupacional.
100. (C) (E) Entre fatores que podem interferir no potencial de realização das atividades de vida diária estão deformidades e dor.

INFORMAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA

De acordo com Edital de Abertura em seus subitens:

13.5 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.

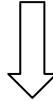
13.6 O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

13.7 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará em descontos na pontuação atribuída ao candidato.

13.8 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de: a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado; b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital; c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor; d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta; e) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco; f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

RASCUNHO

Destaque Aqui



.....

GABARITO
CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA – PR Edital Nº 172/2015
<http://www.fundacaofafipa.org.br/concurso>

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100												